



18 MAIO 11H00

CASA BRANCA DE GRAMIDO

RECITAL DE SAXOFONE E PIANO

Isolda Crespi Rubio piano
Marcelo Marques saxofone
Nuno Jacinto comentários

PROGRAMA

Jean-Baptiste Singelée
Solo de concerto

Gabriel Fauré
Élégie Op. 24

Marin Marais (saxofone solo)
Les folies d'Espagne: variations

Sergei Rachmaninoff
Sonata para violoncelo e piano Op. 19
III. Andante
IV. Allegro mosso

Alexander Glazounov
Serenade espagnole Op. 20

Marcelo Marques saxofone

É natural de Rio Mau, onde iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos. Concluiu o Curso Básico/Complementar de Saxofone com o professor Francisco Ferreira, no Conservatório de Música do Porto. Posteriormente, em 2012, concluiu a Licenciatura em Música, na vertente de Instrumento – Saxofone, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe dos professores Henk van Twillert, Fernando Ramos e Gilberto Bernardes.

Frequentou diversas masterclasses de aperfeiçoamento técnico de performance instrumental com músicos conceituados. Trabalhou com Fernando Ramos, João Figueiredo, Henk van Twillert, James Houlik, Gerard McChrystal, Mario Marzi, Claude Delangle, Vincent David, Jérôme Laran, Otis Murphy, José Massarrão, Ties Mellema, Gary Smulyan, Roberto Benítez, Francisco Ferreira, Pablo Coelho, Quarteto de Saxofones de Amesterdão, Quarteto de Saxofones Habanera (França), Quarteto de Saxofones Morphing (França), Arno Bornkamp e Antonio Belijar.

Frequentou cursos de direção de orquestra/banda com os maestros José Pascual Vilaplana, Douglas Bostock, Rafa Albors, Fernando Marinho e Alex Schillings. Em orquestra, tocou sob a batuta de maestros como Jan Cober, Pedro Neves, José Pascual Vilaplana, António Saiote, Douglas Bostock, Rafa Albors, Francisco Ferreira, Alex Schillings, José Eduardo Gomes, Luís Carvalho, entre outros.

Participou em inúmeros estágios de orquestra, nomeadamente com a Orquestra de Sopros do Conservatório de Música do Porto, a Orquestra da Federação Trasmontano-Duriense de Bandas Filarmónicas (como músico convidado), a Banda Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Portuguesa de Saxofones, entre outras.

Entre concertos a solo e em música de câmara, apresentou-se em vários países, com atuações em Espanha, França, Itália, Países Baixos, Antilhas Neerlandesas e China (estas últimas em digressão com a Banda Sinfónica Portuguesa).

É membro fundador do quinteto de sopros Symphonik Quintet, do ensemble de saxofones Flux Ensemble, do Conceptual Ensemble e do quarteto de saxofones Quartones. Apresentou-se a solo com a Banda Sinfónica Portuguesa, com a Orquestra Sinfónica de Jovens da Academia de Música de Costa Cabral, com a Banda Militar do Porto e com a Banda Sinfónica da PSP. Atualmente, é chefe de naipe (saxofones) da Banda Sinfónica Portuguesa. É professor de Saxofone na Escola de Música Óscar da Silva e na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. É Mestre em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro (2018), sob a orientação do professor Fernando Ramos.

É diretor artístico do festival de saxofones Gondosaxfest. Desde março de 2018, assumiu o cargo de maestro da Banda Musical Levensense.

Isolda Crespi Rubio piano

Natural de Barcelona, Isolda Crespi Rubio licenciou-se em Piano pelo Royal College of Music (Londres), na classe do professor John Barstow. É Mestre em Ciências da Educação – Música, pela Universidade Católica Portuguesa.

Atuou em recitais em Espanha, Portugal, França, Suíça, Reino Unido, Dinamarca, Brasil e Coreia do Sul, e apresentou-se a solo com a Orquestra Artave e com a Orquestra de Guimarães. Tem colaborado com artistas de renome internacional, como Catalin Rotaru, Maté Szűcs, Ian Bousfield, Stefan Schulz, Vincent Lucas, Alberto Bocini, Jean-Louis Capezzali, entre outros, e acompanhou numerosas masterclasses, destacando-se as de Mischa Maisky, Nobuko Imai, Nathan Braude, Svetlin Roussev e Maté Szűcs. Gravou vários CDs para as editoras Numérica, Artway e NBB Records, e orientou diversas masterclasses de piano em Portugal e no Brasil. É membro fundador do Ibertrio, com os músicos Nuno Meira e Américo Martins, com quem tem atuado em Portugal, Espanha, Países Baixos e França.

Atualmente, é pianista colaboradora na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), na Universidade do Minho e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Artave).

Nuno Jacinto comentários

Compositor, músico, professor, maestro, crítico e regular comentador de concertos. Natural do Funchal, iniciou os seus estudos no Conservatório – Escola das Artes da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa, finalizando o curso profissional de instrumento em Violino. Estudou Composição da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, nas classes de João Madureira, Nuno Côrte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É, desde 2015, mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa.

Como compositor, a sua música engloba música instrumental, coral, vocal, eletrónica e didática. Obras suas já foram executadas não só em vários pontos do país como em festivais no estrangeiro. Como docente, exerceu funções em diversas instituições na área científica musical. É atualmente docente de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão. Como crítico, colabora com a revista *Da Capo* e com a MisoMusic na recensão de trabalhos discográficos e concertos no campo erudito.

É comentador regular dos mais variados concertos de música erudita, aproximando o público da arte musical.